Readme.rmd

Sergio Pedro R Oliveira

2022-03-26

Objetivo

Estudo dirigido de MySQL.

Referência

Vídeo aulas "O curso completo de Banco de Dados e SQL, sem mistérios" - Udemy.

Módulo 2 - Teoria

Modelagem

Obs.: alguns softwares (ex.: brModelo) chamam a modelagem lógica de modelo conceitual.

- 1. Analise de requisitos
- Modelo das necessidades do Cliente, o que é do interesse do cliente e o que ele precisa no banco de dados.
- Processos a serem controlados pelo sistema.
- É uma fase de muita conversa e reunião com o cliente para investigar as regras do negocio.
- 2. processos de modelagem
- Fases 01 e 02 do projeto de banco de dados são feitos pelo administrador de dados:
 - i. Modelo conceitual
 - Rascunho dos requisitos do projeto.
 - Desenho conceitual.
 - ii. Modelo lógico
 - Coloca os requisitos num programa de diagramas.
 - Cria **entidades**, posteriormente serão tabelas.
 - Cria atributos, posteriormente serão campos, colunas nas tabelas.
 - Atributos identificador, posteriormente será Chave Primaria Artificial.
 - * Normalmente leva o nome "ID" + "o_nome_da_tabela".
 - Modelo **entidades-relacionamentos**, define os relacionamentos entre os agentes.
 - * Relacionamentos:
 - \cdot Obrigatoriedade

A obrigatoriedade de preencher as duas tabelas/entidades.

Tipos:

0

Não existe obrigatoriedade, se entrar com dados em um, não é obrigado a entrar com dados no outro.

1

Existe obrigatoriedade, se entrar com dados em um, obrigatoriamente é necessario entrar com dados no outro.

· Cardinalidade

Maximo de preenchimentos:

Se obrigatoriedade 0, no minimo 0 e no maximo n dados.

Se obrigatoriedade 1, no minimo 1 e no maximo n dados.

- * tipos de relacionamentos de entidade:
 - (1,1)

É obrigatorio, pode entrar apenas com 1 dado.

· (0,1)

Não é obrigadorio, quando entrar, entrar com 1 dado.

 \cdot (1,n)

É obrigatorio, pode entrar com varios dados.

 $\cdot (0,n)$

Não é obrigatorio, pode entrar com varios dados.

- $\ast\,$ Como ler os relacionamentos entre entidades:
 - ${\bf Exemplos:}$
 - $(1,1) \rightarrow (0,n)$

Ignorar a primeira coordenanda de obrigatoriedade dos dois relacionamentos, e fica 1 para n, logo "um para muitos".

 $(0,n) \to (0,1)$

Ignorar a primeira coordenanda de obrigatoriedade dos dois relacionamentos, e fica n para 1, logo "muitos para um".

- Fase 03 do projeto de banco de dados é feita tanto pelo administrador de bancos de dados(DBA) quanto administrador de dados(AD):
 - iii. Modelo físico
 - Criando banco de dados.

CREATE DATABASE nome do banco de dados;

- Conectando-se a um dos banco de dados do sistema.

USE nome_do_banco_de_dados;

- Criando tabela.

```
CREATE TABLE nome_da_tabela(
coluna1 tipo(tamanho) chave_ou_não restrições,
coluna2 tipo(tamanho) restrições,
...,
FOREIGN KEY(nome_da_coluna_da_chave_estrangeira)
REFERENCES nome_da_tabela_da_chave_primaria(nome_da_coluna_da_chave_primaria)
);
```

- Verificando os banco de dados no sistema.
 SHOW DATABASES;
- Verificando as tabelas do banco de dados.
 SHOW TABLES;
- Descrevendo como é a estrutura de uma tabela, verificando quais são as colunas. ${\bf DESC}$ $nome_da_tabela;$
- Verificar em qual **DATABASE** esta conectado no momento.
 STATUS;
- Deletando um banco de dados.
 DROP DATABASE nome_do_banco_de_dados;
- Deletando uma tabela.
 DROP TABLE nome_da_tabela;

Tipagem de campos

A tipagem correta diminui o tempo de resposta, otimiza os processos.

1. Tipo caracteres

• CHAR

- Usado quando o numero de caracteres n\(\tilde{a}\) o varia, separa na memoria um espa\(\tilde{c}\) o determinado para ser preenchido.
- Sintaxe:CHAR(numero_maximo_de_caracteres)

• VARCHAR

- Usado quando o numero de caracteres varia, dependendo da entrada adapta o espaço separado na memoria para caber os caracters.
- Sintaxe:VARCHAR(numero_maximo_de_caracteres)

2. Tipo ENUM

- Conjunto de dados enumerados, ou seja, um conjunto fixo de dados.
- Limita dados em uma coluna, lista de opções.
- tipo caracterisco do \mathbf{MySQL} .
- Sintaxe:

```
ENUM('primeira_opção', 'segunda_opção',...)
```

3. Tipo numerico

• INT

- Para numeros inteiros.
- Numero maximo de 11 digitos, para numeros maiores que isso usar VARCHAR.
- Sintaxe:INT

• FLOAT

- Ponto flutuante, ou seja, numeros reais.
- Ao entrar com o valor (em **INSERT**, **UPDATE**, ...), usar "." ao inves de "," para separar as casas decimais.

- Para numeros com casas decimais. $\mathbf{FLOAT}(total,\,virgula)$
- 4. Para fotos e documentos
- BLOB
- 5. Tipo textos
- TEXT

Subtipos - regras e restrições

Restrições

• PRIMARY KEY

- Define que a coluna/campo é uma Chave Primaria.
- Chave Primaria é um campo que identifique todo registro como sendo único.

• UNIQUE

- Define aquela coluna/campo sem repetições.
- Tem valores unicos.

NOT NULL

- A coluna/campo não aceita valor NULL, deve ser preenchida.

• AUTO_INCREMENT

- A coluna/campo se auto preenche com um valor inteiro não repetido, a cada registro.

Regras

• FOREIGN KEY

- Chave Estrangeira é a Chave Primaria de uma tabela, que vai ate a outra tabela, para fazer referencia entre registros.
- Regra de onde fica a Chave Estrangeira (**FK**):
 - * 1 x 1 (um pra um) a Chave Estrangeira fica na tabela mais fraca.
 - · Se for 1×1 , leva **UNIQUE**.
 - * 1 x n (um pra muitos) a Chave Estrangeira fica na tabela n.
 - * n x n (muitos pra muitos)...
- Sintaxe:

FOREIGN KEY(nome da coluna da chave estrangeira)

• REFERENCES

- Aponta para onde a ${\it Chave\ Estrangeira}$ faz referencia, qual ${\it Chave\ Primaria}.$
- Sintaxe:

 REFERENCES nome da tabela da chave primaria(nome da coluna da chave primaria)

Obs.: A sintaxe para inserção de *Chave Estrangeira* em **MySQL** fica: **FOREIGN KEY**(nome_da_coluna_da_chave_estrangeira) **REFERENCES** nome da tabela da chave primaria(nome da_coluna_da_chave_primaria)

Sem virgula entre eles.

Módulo 3 - Comandos

Inserir registros na tabela - INSERT

- Existem diversas formas de inserir dados na tabela, entre eles temos:
 - Omitindo colunas/campos.
 - * Determina apenas a tabela, que puxa todos os campos para serem preenchidos, na ordem que aparece na tabela.
 - * Sintaxe:

```
INSERT INTO nome_da_tabela
VALUES (valor_na_coluna_1, valor_na_coluna_2,...);
```

- Colocando as colunas.
 - * Especifica a ordem das entradas e os campos a serem preenchidos.
 - * Sintaxe:

```
INSERT INTO nome_da_tabela(coluna_3, coluna_1, coluna_2,...)
VALUES (valor_na_coluna_3, valor_na_coluna_1,...);
```

- INSERT COMPACTO, somente MySQL.
 - * Insere diversos registros de uma vez, na ordem que aparecem na tabela.
 - * Sintaxe:

```
INSERT INTO nome_da_tabela
VALUES (valor_na_coluna_1_registro1, valor_na_coluna_2_registro1,...),
(valor_na_coluna_1_registro2, valor_na_coluna_2_registro2,...),
...;
```

- Inserindo dados num campo com AUTO_INCREMENT.
 - * Na coluna/campo em que tem **AUTO_INCREMENT**, insere-se o valor **NULL**, assim o **MySQL** entende que ele proprio deve auto incrementar aquele campo.

Consultando campos na tabela - SELECT

- O comando **SELECT** serve para projeção, seleção e junção.
- O comando **SELECT** seleciona os campos/colunas a serem mostrados.
- Projeta/constroi o que deve ser mostrado, não apenas os dados da tabela.
 - Exemplo de codigo:SELECT 'SERGIO PEDRO' AS MEU_NOME;
 - Sintaxe:SELECT 'algo a mostrar' AS alias_da_coluna;
- Seleciona o que deve ser mostrado da tabela.
 - Exemplo de codigo:
 SELECT NOME, SEXO, EMAIL, ENDERECO FROM CLIENTE;
 - Sintaxe:SELECT coluna_1, coluna_6, coluna_3, coluna_5 FROM tabela;
 - Seleciona todas as colunas da tabela:
 SELECT * FROM tabela;

Obs.: '*', Diminui a eficiencia da pesquisa na tabela.

Consultando registros na tabela - WHERE

- O comando WHERE serve para filtrar os registros/linhas da tabela, antes de mostrar.
 - Sintaxe:
 SELECT coluna_1, coluna_2 FROM tabela
 WHERE coluna_1 = criterio;
- O comando WHERE não precisa ter haver com a seleção SELECT.
 - Sintaxe:
 SELECT coluna_1, coluna_3 FROM tabela
 WHERE coluna 2 = criterio;
- Para trabalhar com strings, é util usar o comando LIKE e os caracteres coringas.
 - Caracteres coringas:
 - * '%' Qualquer coisa.
 - * '__' Um único caracter.
 - Sintaxe:

SELECT coluna_1, coluna_3 FROM tabela WHERE coluna 2 LIKE 'string procurada';

Obs.: Os caracteres coringas podem entrar em qualquer lugar da string para complementar o texto a procurar.

- Filtrando valores **NULL**.
 - Para filtrar valores **NULL**, basta utilizar o **IS NULL**, ao inves de '= **NULL**'.
 - * Sintaxe: SELECT coluna1, coluna2, ... FROM tabela WHERE colunaX IS NULL;
 - Para filtrar valores não **NULL**, basta utilizar **IS NOT NULL**, ao inves de uma expressão.
 - * Sintaxe:

SELECT coluna1, coluna2, ... FROM tabela WHERE colunaX IS NOT NULL;

Módulo 5 - Operadores Lógicos, GROUP BY e ORDER BY

Operadores Lógicos e Performance de operadores lógicos

- Operadores lógicos:
 - OR/OU
 - * Apenas uma condição precisa ser verdadeira para dar verdadeiro.
 - * Sintaxe:

```
SELECT * FROM tabela
WHERE (condição_1 OR condição_2);
```

- **AND**/E
 - * Todas as condições precisam ser verdadeiras para dar verdadeiro.
 - * Sintaxe:

```
SELECT * FROM tabela
WHERE (condição_1 AND condição_2);
```

- NOT/negação
 - * Nega e inverte e inverte o valor de uma expressão.
 - * Sintaxe:

```
SELECT * FROM tabela
WHERE (condição_1 AND NOT condição_2);
Obs.: Inverte o resultado da condição 2.
```

• Tabela verdade

- Performance de operadores lógicos.
 - Para melhorar a performance das consultas, com operadores lógicos, dois casos podem ser avaliados:
 - * No caso **OR**:
 - · Colocar a condição que oferece maior incidencia de verdadeiro na frente.
 - · Se a primeira condição é verdadeira, a segunda não é avaliada, melhorando assim a performance da consulta.
 - * No caso AND:
 - · Colocar a condição que oference menor inicidencia de verdadeiro na frente.



Agregador e funções de agregação - GROUP BY

- **COUNT**(*)
 - Conta o numero de registros.
 - Sintaxe:

SELECT COUNT (*) FROM tabela;

• GROUP BY

- Agrupa dados em torno de determinado campo.
- Usar em conjunto com funções de agrupamento, como:
 - * COUNT (*)

Conta todos os registros.

* **COUNT** (coluna_x)

Conta os registros da coluna x.

* AVG ($coluna_x$)

Calcula a media dos valores da coluna x.

* $MAX (coluna_x)$

Encontra o valor maximo da coluna x.

* **MIN** (coluna_x)

Encontra o valor minimo da coluna x.

* **SUM** (coluna_x)

Calcula a soma dos valores na coluna x.

- Sintaxe:

SELECT coluna_x, COUNT(*) FROM tabela GROUP BY coluna_x;

- -É possivel agrupar mais de uma coluna de uma vez.
 - * A ordem em que as colunas aparecem na instrução **GROUP BY**, determinam a ordem de prioridade no agrupamento.
 - * Sintaxe:

SELECT coluna1, coluna2,.. FROM tabela

GROUP BY coluna1, coluna2;

Obs.: Prioridade primeiro agrupar a coluna1, depois agrupar em função da coluna1 a coluna2.

Ordenando registros - ORDER BY

• ORDER BY

- Organiza os dados segundo uma ordem.
- Por default é ordem crescente, **ASC**.
- Para ordem decrescente só adicionar ao final **DESC**.
- Utilizado normalmente ao final de WHERE ou GROUP BY.
- Ao inves de colocar o nome da coluna, pode indicar a numeração da coluna na ordem em que aparece na instrução SELECT.
- Sintaxe:

```
SELECT coluna1, coluna2, ... FROM tabela
GROUP BY coluna1
ORDER BY coluna2; (ou ORDER BY 2;)
```

- Também é possivel colocar em ordem, mais de uma coluna de uma vez.
 - * Sintaxe:

```
SELECT coluna1, coluna2, ... FROM tabela
GROUP BY coluna1
ORDER BY coluna2 ASC, coluna1 DESC; (ou ORDER BY 2 ASC, 1 DESC;)
```

Módulo 7 - Mais comandos UPDATE e DELETE

Atualizando registros na tabela - UPDATE

- Atualizar todos os dados de uma coluna/campo de uma tabela, de uma vez.
 - Para atualizar todos os dados, de uma determinada coluna/campo, de uma tabela, para um dado determinado, basta usar UPDATE sem filtros.
 - Muito cuidado ao utilizar esse comando assim, pois pode gerar muitos problemas.
 - Sintaxe:
 UPDATE tabela SET coluna a atualizar = valor atualizado;
- Para atualizar um determinado registro.
 - Para atualizar um determinado dado de uma coluna/campo, utilizar o UPDATE em conjunto com a instrução WHERE.
 - Sintaxe:
 UPDATE tabela SET coluna_a_atualizar = valor_atualizado
 WHERE condição = valor;

Deletando registros - DELETE

- Deletar todos os registros de uma tabela.
 - Sintaxe:

DELETE FROM tabela;

- Deletar apenas determinados registros de uma tabela, usar DELETE em conjunto com filtro WHERER.
 - Sintaxe:

 ${\bf DELETE\ FROM}\ tabela$

WHERE $criterio_do_que_se_quer_deletar = valor;$

- Dicas:
 - Antes de deletar qualquer registro, deve-se conferir atraves de uma consulta, se os dados que aparecem são os que querem ser deletados.

 $\mathbf{SELECT} * \mathbf{FROM} \ tabela$

WHERE $mesmo_criterio_do_delete = valor;$

 Contar os registros antes, durante a consulta e depois do DELETE. Para ter certeza sobre o que foi deletado.

 $\mathbf{SELECT}\ \mathbf{COUNT}(^*)\ \mathbf{FROM}\ \mathit{tabela}$

WHERE $mesmo_criterio_do_delete = valor;$

Obs.: Exemplo de consulta de quantos registros devem ser deletados.

Transação - START TRANSACTION

• START TRANSACTION;

- As instruções dentro da transação, que serão avalidadas, ficam identadas dentro da transação.

Sintaxe:

```
START TRANSACTION;
```

```
instrução_1;
instrução_2;
...
```

• COMMIT;

- -aceita a transação (${\bf START\ TRANSACTION;}).$ confirma as instruções da transação.
- Fica fora da identração da instrução **START TRANSACTION**.

• ROLLBACK;

- Nega a transação (START TRANSACTION;). Desfaz as instruções da transação.
- Instrução para voltar atrás em instruções.
- Desfaz instruções (como UPDATE, DELETE, ...), tudo que estiver dentro de START TRANSACTION.
- Fica fora da identração da instrução **START TRANSACTION**.

Obs.: Essas instruções (**START TRANSACTION**, **COMMIT** e **ROLLBACK**) levam ";" ao final delas, não esta errado como escrito a cima.

Módulo 8 - Modelagem

Primeira forma normal

- 3 Regras:
 - 1. Todo campo vetorizado se tornará outra tabela.
 - Campo vetorizado é todo campo que apresenta algo como um vetor dentro dele.
 - Varios dados do mesmo tipo (vetor).
 - Exemplo: vetor [VERDE, AMARELO, LARANJA,...]
 - 2. Todo campo multivalorado se tornará outra tabela.
 - Campo multivalorado é todo campo que apresenta algo como uma lista dentro dele.
 - Diversos dados de tipos diferentes (lista).
 - Exemplo: list (1, VERDE, CASA, ...)
 - 3. Toda tabela necessita de pelo menos um campo que identifique todo registro como sendo único (é o que chamamos de "Chave Primaria" ou "Primary Key").
 - Tipos de **CHAVE PRIMARIA**:
 - * NATURAL
 - · Pertence ao registro intrinsecamente.
 - · Muito útil, porem pouco confiavel. Depende de terceiros para existir, como o governo por exemplo.
 - · Exemplo: CPF.
 - * ARTIFICIAL
 - · É criada pelo/para o banco de dados para identificar o registro.
 - · Exemplo: ID.
 - · Mais indicado de se trabalhar, pois oferece controle total por parte do administrador do banco de dados e não depende de terceiros para existir.

Segunda forma normal

Terceira forma normal

Módulo 9 - PROJEÇÃO, SELEÇÃO E JUNÇÃO

Principais passos de uma consulta.

PROJEÇÃO

- O primeiro passo de uma consulta é montar o que quer ver na tela **SELECT**.
- É tudo que você quer ver na tela.
- Sintaxe comentada:

```
{\bf SELECT} \ \ coluna\_1 \ \ ({\tt PROJEÇ\~AO})
```

FROM tabela; (ORIGEM)

ou

SELECT 2+2 AS alias; (PROJEÇÃO)

Obs.: o que esta entre parênteses é comentario.

SELEÇÃO

- O segundo passo de uma consulta é a seleção dos dados de uma consulta WHERE.
- É filtrar.
- Trazer um subconjunto do conjunto total de registros de uma tabela.
- Sintaxe comentada:

```
SELECT coluna_1, coluna_2, coluna_3 (PROJEÇÃO)
```

FROM tabela (ORIGEM)

WHERE $critero = valor_do_criterio$; (SELEÇÃO)

JUNÇÃO

Detalles

- Comentarios no MySQL, diferente do SQL onde comentarios são '/**/', no MySQL é'#'. Ou'--' para comentario de linha.
- O que são e o que fazem os administradores:
 - Administrador de dados(AD):
 - O Administrador de Dados (AD) tem o objetivo de gerenciar o Modelo de Dados Corporativo, contribuindo para assegurar a qualidade das informações, a integração dos sistemas, a retenção e a disseminação do conhecimento dos negócios.
 - Cabe a ele, guiado por certos princípios e através de atividades de planejamento, organização e controle dos dados corporativos, gerenciar os dados como recursos de uso comum da organização, promovendo-lhes os valores de autenticidade, autoridade, precisão, acessibilidade, seguridade e inteligibilidade.

Tem como função o planejamento central, a documentação e o gerenciamento dos dados a partir da perspectiva de seus significados e valores para a organização como um todo.

- Administrador de banco de dados (DBA):
 - O DBA (database administrator), sigla em inglês para Administrador de Banco de Dados, é um profissional da área de tecnologia responsável pela criação, instalação, monitoramento, reparos e análise de estruturas de um banco de dados.
 - O banco de dados fica sob análise periódica do DBA, que trabalha para que não haja sobrecargas do sistema e que as informações inseridas tenham destino correto nos servidores. Outras funções também importantes são analisar o espaço em disco, buscar melhorias para os sistemas e realizar backups.
- Acesso ao MySQL pelo terminal é necessario usar o comando: mysql -u root -p
 - Depois colocar a senha.
- Ao final dos comandos do SQL e do MySQL, usar o ';'(delimitador), ele informa que o comando acabou e deve ser executado.

Andamento dos Estudos

Assunto em andamento:

Atualmente estou estudando Módulo 9.